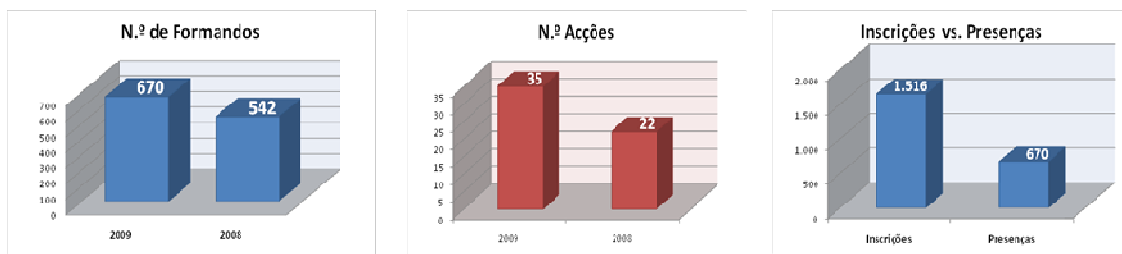


## Área da Formação

A Formação prestada pela ENTRAJUDA desenvolve-se, à semelhança das outras áreas, construindo uma cadeia de solidariedade composta por parceiros, benfeitores e voluntários que contribuem para aumentar as competências de gestão das Instituições. No ano de 2009 registou-se um acréscimo da oferta de temas propostos, e introduzidas algumas melhorias nos processos de comunicação entre a ENTRAJUDA e as Instituições, nomeadamente disponibilizando as inscrições on-line.

O Programa de Formação da ENTRAJUDA foi divulgado a 620 instituições, com acções por área temática. Realizaram-se 35 Acções de Formação, com um total de 670 formandos de 96 instituições.

O número total de inscrições ascendeu a cerca de 1.500, mas apesar de um acréscimo de 25% no número de formandos, não foi possível satisfazer todas as inscrições.



33 formadores voluntários disponibilizaram o seu tempo e conhecimentos, ministrando mais de 4.200 horas de formação.

Por se tratar de cursos de curta duração e com carácter muito prático, para permitir uma maior dinâmica e interacção entre os formandos e os formadores, foi reduzido o número de participantes por acção. Isto implicou uma diminuição da média de presenças por acção (19 em 2009 e 25 em 2008). Por outro lado, o total de horas de formação ministradas decresceu cerca de 10% relativamente a 2008, devido à redução do número de horas das acções de 8 para 7 horas, embora o número de participações tenha aumentado consideravelmente.

Em parceria com a AESE – Escola de Direcção e Negócios e com o apoio do Millennium bcp, a ENTRAJUDA organizou uma vez mais, entre Fevereiro e Maio, o 2º Programa de Gestão das Organizações Sociais (GOS). Participaram 39 dirigentes de 32 instituições sociais, das quais 13 IPSS, 5 Centros Paroquiais, 4 fundações, 3 Misericórdias, a Cruz Vermelha de Vila Real de Santo António, 1 cooperativa, 2 Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento e 4 associações de natureza variada, todas sem fins lucrativos.

Foram ainda organizadas acções de formação temáticas, das quais se destacam:

- uma formação em Excel (Básico e Avançado) por alunos do curso de Gestão da Universidade Católica Portuguesa, com a supervisão dos respectivos docentes de

Informática. 21 Formandos aprenderam a trabalhar com esta aplicação informática tão eficiente, potenciando o respectivo trabalho.

- frequência nos cursos de Higiene e Segurança Alimentar e HACCP (*Hazard Analysis Critical Control Points*) do Centro de Formação Profissional para o Sector Alimentar, que permitiu disponibilizar a título gratuito vagas a 10 formandos no curso de HSA e 7 formandos no curso de HACCP de Instituições inscritas na ENTRAJUDA.

A ENTRAJUDA continuou a contar em 2009 com o apoio da Caixa Geral de Depósitos e do Grupo Jerónimo Martins na cedência de material, de equipamento de apoio e de instalações na CULTURGEST e na Escola de Formação de Telheiras. Mantiveram-se igualmente as parcerias com a Associação Portuguesa de Seguradores e com a Vieira de Almeida & Associados, ambas com a cedência de formadores e de salas de formação.

Foi iniciado no último trimestre de 2009, com o apoio de dois voluntários especialistas, o processo de acreditação da Área de Formação da ENTRAJUDA, nas dimensões de planeamento, concepção e organização. Esta acreditação permitirá o desenvolvimento de novos projectos e a candidatura a apoios públicos.

#### **Testemunhos:**

Iniciei a minha colaboração com a ENTRAJUDA no Plano de Formação de 2009.

Será difícil encontrar grupos de participantes mais atentos, mais interessados e tão empenhados em melhorar o seu desempenho profissional. Passam a ideia de que a oportunidade de uma aprendizagem formal, com um programa estruturado e um formador credenciado, promovida por uma organização vocacionada para a qualificação nesta área de actividade, é uma mais-valia a não perder.

Esta convicção foi reforçada pela preocupação, que constatei, de "assimilarem" tudo o que pudesse ser-lhes útil para a sua vida profissional presente e futura e por um pedido, pouco habitual na formação, feito por um dos participantes, talvez representando outros colegas: o feedback, como formador, sobre a própria participação do grupo.

Os recursos não sobram, mas nota-se que há um esforço - individual e colectivo - de voluntariado e de empenhamento profissional que faz derrubar barreiras dificilmente ultrapassáveis em condições normais.

**Luis Cardim, Formador**

“As formações facultadas pela ENTRAJUDA às organizações de âmbito social, quer pela pertinência dos temas abordados quer pela qualidade dos seus formadores, têm constituído um contributo precioso para o desempenho das minhas funções enquanto directora técnica na CERCIOEIRAS, uma cooperativa de solidariedade social com 35 anos de existência vocacionada no atendimento a pessoas com deficiência intelectual e suas famílias.

A dotação orçamental das organizações sem fins lucrativos não possibilita a frequência em acções deste âmbito dado o elevado custo económico das mesmas. A ENTRAJUDA ao disponibilizar este tipo de serviço, permite aos técnicos destas organizações dotarem-se de conhecimentos imprescindíveis para o bom desempenho da sua actividade profissional o que consequentemente permite uma melhor qualidade nos serviços prestados aos seus clientes.”

**Alexandra Mendes - Directora Técnica da CERCIOEIRAS**